



TRABALHANDO
COM A COMUNIDADE

O BODE QUE PEGOU AIDS

Literatura de Cordel

JAIR M. FIGUEIREDO

Introdução: Devido à desinformação nos setores mais carentes da sociedade com relação à transmissão do HIV, torna-se necessário o surgimento de alternativas educacionais, objetivando uma maior compreensão por parte da comunidade de nível mais elementar.

Objetivo: Informar as comunidades mais carentes sobre os riscos da transmissão heterossexual do HIV. Casuística e Metodologia: Múltiplas atividades educativas foram realizadas em feiras livres, escolas, clubes e centros comunitários entre 1987 e 1990, utilizando-se materiais educativos tradicionais como folhetos, volantes, cartilhas e cartazes. Em 1992 iniciou-se o trabalho com a literatura de cordel, após a constatação de que a clientela não havia entendido os informes tradicionais sobre a transmissão heterossexual.

*Resultado: Em quatro anos de trabalho com populações carentes, professores, estudantes e agentes comunitários observou-se que a compreensão da literatura de cordel "O Bode que pegou AIDS", trabalho apresentado no Congresso Internacional DST in Rio, no período de 24 a 28 de setembro de 1996, foi superior a 90%.
Discussão e Conclusões: O resultado alcançado com a literatura de cordel deixa claro que é preciso inovar em ações educativas para se atingir os objetivos de prevenção da AIDS e de outras doenças sexualmente transmissíveis.*

A estória que vou contar é de partir o coração, ela diz como é ruim se andar na contramão; viver assim é loucura a gente quase não dura, morre de antecipação.

É a vida de um rapaz que de nada tinha medo, topava toda parada, tudo desde muito cedo; era forte, destemido, moço feito, parecido, homem sem nenhum segredo.

Assim vivia José, lutando para viver; não conhecia derrota, o seu lema era vencer; ele vivia pensando que o certo é viver lutando pra nunca ter que perder.

Na rua onde ele residia ele era muito afamado, pois além de ser bonito tinha a fama de tarado; seu negócio era transar, mas não pensava em casar pra não viver amarrado.

Cada dia uma mulher passava na sua mão como passa a ventania como faz o furacão. Rompendo qualquer barreira, Zé, com sua furadeira, não perdia ocasião.

Seu João, pai de José, andava preocupado, pois seu filho ganhava tava muito descuidado; transava sem camisinha, pegava qualquer murrinha, era de fato um tarado.

Seu João sabia que a AIDS pegava qualquer mortal; criança, homem e mulher não escapava do mal, a não ser que se cuidasse e a doença evitasse pra não sofrer no final.

Além disso ele sabia que a AIDS era causada por um bicho pequenino, cuja porta de entrada no corpo de um qualquer, criança, homem ou mulher, era muito variada.

Mas vamos voltar ao Zé, o grande rei do tesão que transava sem ver cara, sem amor no coração, pulando de galho em galho, conquistando sem trabalho Maria, Joana, Ceição.

A fileira de mulher aumentava todo dia; se não era procissão, de certo era romaria. Aí José se gabava das donzelas que pegava com a sua pescaria...

Mas o tempo foi passando e Zé resolveu se casar; escolheu bela Milana, uma virgem do lugar. Mas muita gente pensava que Zé na Igreja não entrava nem para se confessar.

As namoradas de Zé choraram no casamento, mas não perderam a festa, esqueceram o sentimento. A noite foi de alegria... qualquer tristeza morria, vendo aquele movimento.

*Nas populações
carentes, a compreensão
de "O Bode Que Pegou
AIDS" foi superior
a 90%.*

Logo no primeiro ano sua esposa engravidou; a barriga foi crescendo mas o vestido encurtou. E Zé, murchando o tesão, foi buscar nova emoção nas amantes que deixou.

Quando a menina nasceu seu João chorou de alegria, a festa foi noite inteira, teve muita cantoria; se juntando à bebedeira veio o pessoal da feira para conhecer Sofia.

Ano seguinte um menino nasceu muito adoentado, nem parecia o Zé, um pai tão forte, afamado mas a vida foi topando magro, seco, vomitando, sinais de um derrotado.

Nenhum remédio curava a fraqueza do menino; reza, macumba e passes lutaram contra o destino. Tudo foi feito afinal para derrotar o mal que matava Cabralino.

Mas um dia seu Doutor, depois de tudo tentar, resolveu pensar em AIDS

sem querer acreditar. Quando o exame chegou o resultado matou toda a chance de curar.

Dois anos de sofrimento e Cabralino morreu, magrinho feito um palito, levando o tesouro seu a inocência da vida; tão pequena, tão sofrida, a vida que Deus lhe deu.

A cidade esqueceu logo a morte de Cabralino pois, Zé vivia deitado, doente, perdendo o tino; tinha febre, emagrecido, tava tudo parecido com o mal do seu menino.

Dito e feito, assim se deu, o tal AIDS pegou Zé, pegou pra nunca soltar numa transa com mulher. Isso prova o ensinado que mesmo em homem casado a doença toma pé.

Assim Zé foi definhando, seu pulmão ficou sem ar, tossia perdendo o fôlego, nem podia respirar; dava choro e compaixão ver que o rei do tesão tava sem poder falar.

Foi quando sua mulher também foi pro hospital, internada com suspeita de sofrer do mesmo mal; essa doença tão forte que tem feito muita morte em transa sexual.

Os três morreram com AIDS: Zé, Milana e Cabralino. Mas nem tudo foi ruim pois a sorte ou o destino pegou na mão de Sofia lhe deu saúde e alegria paz, amor e muito tino.

E seu João, todo saudade, faz seu alerta geral: use sempre camisinha na transa sexual, transe com a mesma pessoa pois a vida é coisa boa e AIDS é dor, grande mal.

Endereço para correspondência:
Secretaria Estadual de Saúde Pública do Rio Grande do Norte
Coordenação Estadual do Programa DST/AIDS
Av. Deodoro 730 - CEP 50025-140 - Natal - RN

INTERNATIONAL CONGRESS OF SEXUALLY TRANSMITTED DISEASES

19 a 22 de outubro de 1997

Local: Sevilha - Espanha

A bela cidade de Sevilha sediará o próximo Congresso Internacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis. O início do outono, data do evento, é a estação perfeita para desfrutar as belezas da cidade e toda região da Andaluzia. Para maiores esclarecimentos, consulte a Pedro Mello Turismo nos telefones: (021) 622-2033 ou pelo DDG 0800 21 4333

O pacote inclui bilhete aéreo Rio/Sevilha/Rio classe econômica; 05 diárias no Hotel Occidental com café da manhã, um dos hotéis oficiais do evento com excelente localização (categoria ★★★★★); traslados de chegada e saída no aeroporto 01 city tour em Sevilha;

Saída: 18 de outubro. Transportadora oficial do evento: Ibéria

Preços p/pessoa: Aptº duplo a partir de US\$ 1.486

Formas de Pagamento: Cartão de crédito internacional (Amex, Diners ou Credicard)
30% sinal e restante em até 10 vezes ou 3 vezes sem juros até o embarque.

Sugestões de Extensões Pré- e Pós-Congresso: Paris - Londres - Grécia - Barcelona - Madri - Andaluzia - Portugal

Todos os pacotes têm duração mínima de 3 dias, 2 noites, incluindo traslados, city tour e 02 diárias em hotel categoria ★★★★★, com café da manhã continental.

Consulte-nos sobre outros destinos!

Informações e Formulário para Apresentação de Trabalhos: Setor de DST/UFF - R. Hernani Melo, 101 - Anexo - Centro - Niterói-RJ - 24210-130. Tel.: (021) 717-6301 / 719-4433 / 620-8080 R/298